

7 DE AGOSTO

EM DEFESA DA VIDA, TRABALHADORES ESSENCIAIS VÃO FORTALECER DIA NACIONAL DE LUTAS PELO FORA BOLSONARO E MOURÃO

Os números assustadores da pandemia de Covid-19 no Brasil não param de crescer.

Aproximamo-nos da trágica marca de 3 milhões de infectados e 100 mil mortos.

É uma tragédia sanitária e social sem precedentes na história do país e a classe trabalhadora e os mais pobres são os mais afetados.

Essa crise também tem reflexos no aumento da miséria, do desemprego e na quebradeira de pequenas empresas. Tudo porque Bolsonaro, governos estaduais e municipais estão flexibilizando o isolamento social de forma irresponsável, fazendo que essa crise se estenda indefinidamente.

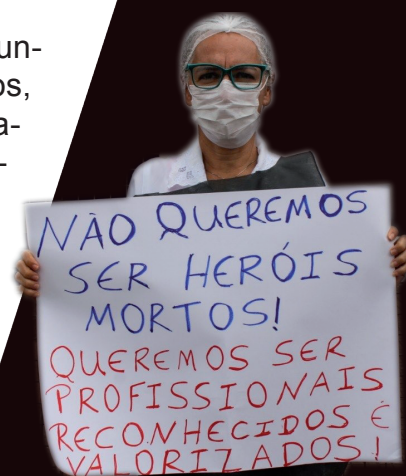
Na linha de frente do combate à Covid-19 ou que atuam nos setores

considerados essenciais, temos trabalhadores ainda mais expostos à contaminação e que colocam suas vidas em risco.

São profissionais da Saúde, funcionários dos Correios, petroleiros, bancários, telemarketing, entregadores de aplicativos, limpeza urbana, servidores públicos, entre outros.

Sem EPIs adequados e de qualidade, sem testagem para o Covid-19, estão atuando sem condições mínimas de saúde e segurança. Até sem salários e direitos. Muitos estão adoecendo. Muitos estão morrendo.

Basta. Essa situação não pode continuar!



DIA 7 DE AGOSTO VAMOS À LUTA!

Não basta ser chamado de herói. Somos trabalhadores e é preciso defender a vida e condições dignas nos serviços essenciais.

É hora de unificar e avançar a mobilização para por para Fora Bolsonaro e Mourão e todos os governos que também estão aplicando essa política genocida.

Dia 7 de agosto é dia nacional de mobilizações e protestos!

Fora Bolsonaro e Mourão, já!

- ▶ Quarentena Geral de 30 dias!
- ▶ Emprego e Renda digna para todos!
- ▶ Investimentos no SUS!
- ▶ Estatização da saúde privada!
- ▶ Suspensão do Pagamento da Dívida Pública!

DEFENDER A VIDA E CONDIÇÕES DE TRABALHO NOS SERVIÇOS ESSENCIAIS



Estamos assistindo importantes lutas, como a recente greve dos metroviários de SP, o breque dos entregadores de aplicativos, a greve dos metalúrgicos da Renault (PR), os protestos dos profissionais da Saúde, greves sanitárias no Judiciário e nos Correios. Este é o caminho!

A esses trabalhadores e trabalhadoras que tem entregado sua saúde e vidas para combater o coronavírus não bastam homenagens. É necessário que incorporem suas reivindicações por melhores condições de trabalho e em defesa da vida destas categorias essenciais.

TRABALHADORES DA SAÚDE

São cerca de 200 mil trabalhadores da saúde infectados, 800 mil afastados por suspeita de covid-19. Destes, quase 150 infelizmente morreram. Medo, insegurança, estresse passou a ser a rotina. Não há equipamentos, medicamentos, condições mínimas de trabalho.

Mas há luta. Os profissionais da Saúde já protagonizaram importantes mobilizações desde o início da pandemia. Neste dia 7, já há atos sendo organizados em várias regiões do país, como em São Paulo (SP) e em Natal (RN).



PETROLEIROS

Estima-se mais de 3 mil infectados e outros mais de 1 mil suspeitos somente entre os petroleiros efetivos (a Petrobras não informa os terceirizados). Os sindicatos já confirmaram pelo menos 15 óbitos entre petroleiros efetivos.

Seguindo a política de Bolsonaro, a direção da Petrobras omite os casos e mortes e não garante as condições adequadas de segurança. Isso em meio aos ataques de privatização da empresa.

TRANSPORTE PÚBLICO

A greve realizada pelos metroviários de São Paulo no 27/7 foi simbólica pela força da mobilização, que obrigou Doria e o Metrô a recuarem dos ataques. Mostrou como os trabalhadores dos transportes públicos, que também inclui o setor rodoviário urbano, estão expostos à Covid-19.

CORREIOS

Os trabalhadores dos Correios estão entre os mais vitimados pela Covid. Além da contaminação, dezenas de mortes já foram registradas na categoria. Os sindicatos tiveram de acionar a Justiça para que a ECT fornecesse EPIs e garantisse o direito à quarentena para os trabalhadores do grupo de risco. Sem contar os planos de privatização.



OUTRAS CATEGORIAS

Em situação semelhante encontram-se ainda diversas outras categorias, como entregadores de aplicativos, trabalhadores do telemarketing, da limpeza urbana, servidores públicos, comerciários, funcionários de supermercados, padarias, indústria de alimentos, todos que prestam algum tipo de serviço essencial.

BANCÁRIOS

Agências bancárias superlotadas dão uma demonstração dos riscos que trabalhadores do setor se expõem diariamente. Sindicatos de bancários no Rio Grande do Norte e no Maranhão denunciam que a Caixa Econômica Federal, por exemplo, descumpra protocolos básicos de segurança, expondo os funcionários à contaminação.

A CSP-Conlutas reafirma a luta pelas reivindicações por EPI's, condições de trabalho dignas, testes massivos para os trabalhadores, garantia de salários, pagamento de insalubridade, direitos, entre outras. Neste dia 7 de agosto, vamos à luta! Em defesa da vida, por empregos e direitos!